



Presidente

**ESTADO DO PARÁ
CAMARA MUNICIPAL DE BELÉM
ASSESSORIA DA MESA**

Projeto de Lei Ordinária Nº _____/2018

Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Icoaraci e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM aprova e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecido como Patrimônio Cultural e Natureza Imaterial do Município de Belém, a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Icoaraci.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Legislativo/CMB, 06 de Agosto de 2018

Vereador Marciel Manão
Líder do PATRIOTA na CMB



**ESTADO DO PARÁ
CAMARA MUNICIPAL DE BELÉM
ASSESSORIA DA MESA**

JUSTIFICATIVA

Há 106 anos, Belém do Pará tem tido o privilégio de ser escolhida pelo Senhor Jesus para a sede da Igreja-Mãe das Assembleias de Deus no Brasil, com a chegada dos missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, oriundos dos Estados Unidos, ao obedecerem à comissão que lhes fora confiada, chegando a Belém no dia 19 de novembro de 1910.

No entanto, foi a partir de 1911 que a Assembleia de Deus começou impactar esta nação com a pregação do Evangelho de Jesus Cristo e com a chama pentecostal do batismo com o Espírito Santo, que transforma o mais viú pecador em uma nova criatura. Essa pregação de poder de Deus chegou a Vila Pinheiro (Icoaraci), no mês de junho de 1928, portanto, há 90 anos atrás, através de um evangélico chamado Francisco Victor de Souza que recebeu de Deus, por meio de revelações espirituais, a ordem de levar a fé pentecostal aos habitantes da Vila Pinheiro, que depois mudou para Vila de Icoaraci, mas hoje, denominada de Distrito de Icoaraci. Sem perda de tempo, o irmão Victor deixou Santa Isabel, onde residia e deslocou-se para vila Pinheiro, levando a sua família e a esperança do cumprimento as sagrada ordem. Alugou uma casa e empregou-se numa carpintaria na travessa São Roque, de propriedade do senhor Lázaro Lima. A partir desse estabelecimento iniciou as suas atividades evangelística, testificando de sua fé aos fregueses e companheiros de trabalho. Os primeiros convertidos foram um senhor chamado Torquato de Souza e os membros de sua família. Em seguida, o dono da carpintaria creu nas promessas divinas e se converteu. Com poucos meses já havia um bom número de novos convertidos e a carpintaria tornou-se um local de pregação do evangelho.

Em 6 de outubro de 1928, o missionário Nels Nelson, Pastor da Igreja no Pará, visitou os irmãos da Vila Pinheiro e oficializou o trabalho como congregação da Assembleia de Deus em Belém. No ano seguinte, os irmãos Antônio Francisco e Maria Souza desceram às águas batismais, sendo os primeiros membros da Congregação de Icoaraci.

Com o desenvolvimento do trabalho, o irmão Victor foi separado ao diaconato. E no dia 30 de novembro de 1933, a congregação de vila Pinheiro, recebeu autonomia convencional, tornando-se campo autônomo, sendo o seu primeiro pastor, o irmão Julião Pereira de Souza.

No pastorado do pastor Manoel Malaquias a Igreja recebeu a cessão de posse do terreno na rua Manuel Barata, onde encontram-se atualmente o templo central, a casa pastoral e o complexo administrativo da Igreja. Para isso, a Igreja contou com o esforço do Vereador Josué Bezerra Cavalcanti, nosso irmão na fé, junto ao prefeito da época Dr. Lopo de Castro.

O campo de Icoaraci, devido o seu crescimento, deu origem a outros campos como Tenoné, Outeiro, Cotijuba, os quais encontram-se em franco desenvolvimento.

Os pastores que serviram ao campo de Icoaraci, a partir do pastor Julião foram os seguintes: Pedro Pinheiro Trajano, José Menezes, Vicente Regoi Barros, Diocleciano Cabralzinho de Assis, Luiz Hygino de Souza, Manoel Malaquias Furtado, Daniel Gomes de Souza, José Ferreira Ribeiro, Josias Camelo da Silva, Simeão Silva, Antenor Vital Cantanhede, Nivaldo dos Anjos Silva, Valdolino Rodrigues Gaspar e atualmente Carlos Ary Alves Gomes.

O Pastor Carlos Ari Gomes, oriundo da Assembleia de Deus em Bragança, tem feito um grande trabalho para o crescimento da igreja em Icoaraci e formação de Ministros do Evangelho de Jesus Cristo, além de desenvolver um trabalho de alcance sócio espiritual.